

Vale espera a volta do bondinho

CAMÕES FILHO
AGÊNCIA ESTADO

O famoso bondinho de Campos do Jordão, um dos mais conhecidos e baratos meios de turismo da região do Vale do Paraíba, está há seis meses parado. Considerado um dos únicos do País totalmente eletrificado e com o mais alto ponto ferroviário do Brasil (no Lajeado, com 2.741 metros), o bondinho perdeu suas características de turismo e somente um pequeno trecho, entre Pindamonhangaba e o distrito de Piracuama, está em atividade. Assim mesmo não serve propriamente ao turismo, mas aos trabalhadores rurais, a maioria caboclos que trabalham nas várzeas do rio Paraíba, plantando arroz e batata.

A Estrada de Ferro Campos do Jordão pertence à Secretaria de Turismo e foi visitada no ano passado pelo secretário Caio Pompeu de Toledo. Ele fez toda a viagem entre Pindamonhangaba e Campos do Jordão acompanhado de políticos e jornalistas, e garantiu que a "estradinha" não seria desativada. Porém, por falta de segurança — há meses houve um acidente, deixando mais de 30 pessoas feridas —, o bondinho parou. Somente faz hoje a ligação Pindamonhangaba—Piracuama, servindo à zona rural, e dentro de Campos do Jordão funciona como trem de subúrbio, entre São Cristóvão e Emílio Ribas.

As autoridades lamentam a paralisação do bondinho, que poderia estar sendo muito utilizado neste mês, durante o Festival de Inverno de Campos do Jordão. Sua viagem entre Pindamonhangaba e Campos era deslumbrante, passando por paisagens tipicamente européias em pleno Vale do Paraíba. Além disso, a passagem era muito barata e o turista poderia seguir com seu próprio carro, nas gondólas.

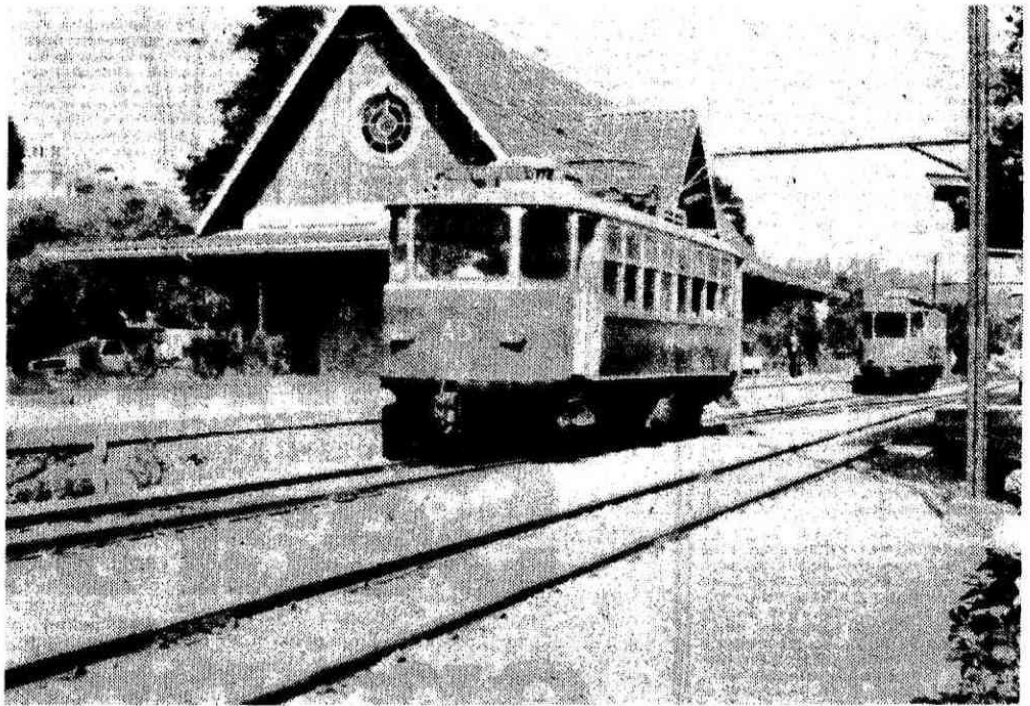
Para voltar a funcionar a contento a Estradinha precisa de automotrices modernas — as atuais são do século passado — ou novo sistema de frenagem, mais pessoal contratado e a recuperação dos trens. O deputado Geraldo Alcânin Filho vai ao governo do Estado, sugerir a compra de duas automotrices ou no mínimo de novos trucks, possibilitando a montagem dos trens com segurança. Ele quer que o trem saindo de Campos chegue a Santo Antônio do Pinhal, onde há projeto de urbanização de uma área para turismo. Com isso ficariam faltando, para completar o percurso total de 47 quilômetros, apenas oito. Outro ponto que o deputado critica é que na remodelação da Fepasa os aposentados e inativos da Estradinha não foram beneficiados.

ESTRADINHA: 60 ANOS

A Estradinha de Campos do Jordão completa este ano, 60 anos de existência. Ela foi inaugurada em 1924 pelo então governador paulista Washington Luiz. Foi idealizada pelo médico sanitário de Pindamonhangaba Emílio Ribas e seu companheiro, Victor Godinho, para transporte de tuberculosos até os sanatórios de Campos do Jordão. Com estações finais e iniciais em Pindamonhangaba e Campos, passava por Mombaça, São Judas Tadeu, Piracuama (onde hoje se encontra instalado um balneário do Estado, o Reino das Águas Claras, famoso pelas figuras do escritor Monteiro Lobato), Eugênio Léfèvre, Renópolis, Gavião Gonzaga, Toriba, São Cristóvão, Fracalanza, Abernêsia e Jaguaribe.

São ao todo 47 quilômetros, passando por regiões bellissimas, assemelhando-se a uma paisagem européia, em plena Serra da Mantiqueira. Na Estradinha estão alguns aspectos interessantes, como a maior inclinação do mundo de ferrovia por simples aderência (10,5%), o ponto ferroviário mais elevado do Brasil, e uma das poucas ferrovias do País totalmente eletrificadas. Subordinada à Secretaria de Turismo, conta atualmente com 288 funcionários e é dirigida por Dorival de Carvalho, idealizador do miniférico de Campos.

A Estradinha está paralisada por falta de segurança e os antigos ferroviários lembram de um acidente que ocorreu ali, há muitos anos, quando morreram sete pessoas, ou um mais recente, quando 30 turistas saíram feridos. Mas ela também já teve momentos mais famosos, quando tinha gondólas para transporte de turistas com seus carros, trens de luxo com ferromogas servindo úsque aos viajantes.



Arquivo

O bondinho de Campos do Jordão deixou de servir aos turistas há seis meses



O ESTADO DE S. PAULO

Tabela de Preços - Venda Avulsa

São Paulo — Capital e Interior

Dias Úteis..... Cr\$ 500,00
Domingos..... Cr\$ 600,00

M. Gerais — Paraná — R. Janeiro
Goiás — M. Grosso — M. Grosso do Sul — Santa Catarina

Dias Úteis..... Cr\$ 700,00
Domingos..... Cr\$ 800,00

Demais Estados e Distrito Federal

Dias Úteis..... Cr\$ 1.200,00
Domingos..... Cr\$ 1.400,00

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 CEP 02550
Caixa Postal 8005 - Fone: 266-7099 (PABX)
S. Paulo Departamento de Circulação

<p>Domingo, das 12.00 às 12.55 h. Programa do dia 15.07.84</p> <p>1- DVORAK - Abertura "Carnaval" op. 92 - Orquestra Filarmônica de Viena - Reg.: Lorin Maazel.</p> <p>2- GRIEG - Suite Peer Gynt nº 2, op. 55 - Orquestra Filarmônica de Berlim - Reg.: Von Karajan.</p>	<p>3- VILLA-LOBOS - Bacchianas Brasileiras nº 7 - Orquestra da Rádio Difusão Francesa - Reg.: O Autor.</p> <p style="text-align: center;">RADIO ELDOADO AM 700 kHz</p> <p style="text-align: center;">Oferecimento</p> <div style="text-align: center;"> <p>JULIO BOGORIC MOVERIS</p> </div>
---	---

VIDEO GAME INTELLIVISION

EM 5 PAGAMENTOS IGUAIS, PELO PREÇO À VISTA!